

CORREIO DO POVO

(ÓRGÃO DE MAIOR PENETRAÇÃO NO INTERIOR DO NORDESTE CATARINENSE)

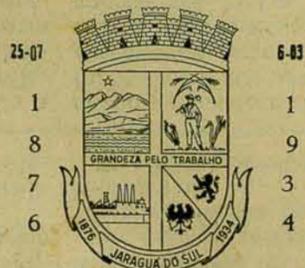
FUNDAÇÃO:
ARTUR MULLER

DIRETOR:
EUGÊNIO VITOR SCHMOECKEL

IMPRESSO NA:
SOCIEDADE GRÁFICA AVENIDA LTDA.

Ano LVIII — JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Sábado 26 de março de 1977 — N.º 2.928

JARAGUÁ DO SUL
Capital Latino Americana do Motor



Capital Sul Americana do Chapéu

Os 43 anos de Emancipação

A princípio tudo era mata virgem e a terra pertencia a Luiz Felipe M^a. Fernando G. d'Orléans, primogênito do Duque de Nemours, Conde d'Eu e consorte de D. Isabel, herdeira do trono do Brasil. Assim mesmo era o esconderijo ideal para os que haviam alguns infringido os artigos da lei. Debaixo de frondosas árvores e, depois com alguma plantação, conseguiam aguardar os longos anos da prescrição do delito.

Veio, então, o ano de 1876, quando Emílio Carlos Jourdan chegou ao Vale do Itapocu, trazendo consigo 60 trabalhadores, dos quais 54 pretos e 6 brancos, todos lavradores e quase todos originários do norte do país, trazido em canoa, do porto de São Francisco do Sul, pelo braço forte dos remadores comandados pelo velho Calixto Borges.

Em 1877, a colônia teve a visita do então Governador Afonso D'Escragnoille Taunay, que admirou a excelente localização e a fertilidade do solo.

A Municipalidade de Parati, hoje Araquari, em 1880, enviava à Jourdan um ofício, e-logiando-o como colonizador.

Três anos mais tarde, em 1883, o fundador pediu ao governo a revogação do decreto de 17 de abril, que mandava anexar Jaraguá a Joinville. A petição contava com a assinatura de 237 pessoas, que queriam pertencer a Parati. Eram os vai-e-vem da política da

época, embora Jaraguá fosse considerada uma terra de negros e analfabetos.

A luta pela posse de Jaraguá ia acesa entre Joinville e Parati, originando-se, depois, em séria desarmonia que provocou uma espécie de dualidade de mando.

O governo estadual procurou anexar Jaraguá à Barra Velha e criar um município independente, que seria batizado com o nome de GLÓRIA. Ouve, então, um plebiscito e surgiram os abaixo assinados. Um deles dizia que não queriam pertencer a Joinville nem a Parati mas, sim, formar um novo município. Era 15 de setembro de 1897 e assinado por Roberto Buehler e Jorge Czerniewicz. Outro era assinado por Victor Rosenberg, João Butschardt e José Koch que queriam pertencer a Joinville, o que, de fato, aconteceu em 22 de julho de 1898, quando o Governo mandou anexar Jaraguá a Joinville, nomeando Victor Rosenberg Intendente Municipal.

Como se vê, desde cedo começaram os movimentos emancipacionistas, principalmente pelo vai e vem entre o Parati e Joinville, minuciosamente contado por Frei Aurélio Stulzer em seu PRIMEIRO LIVRO DO JARAGUÁ.

Assim mesmo, decorreram 58 longos anos, para que surgisse a emancipação. Muitas lutas se feriram e muita tinta se gastou para imprimir os escritos, alguns inflamados, solicitando a rebatida dos

grilhões que nos mantinham na condição de esquecido distrito. "Correio do Povo" tem um razoável crédito na veiculação das idéias emancipacionistas, justificando o ditado de que a água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.

Afinal, venceu a corrente da emancipação, com a assinatura do decreto n.º 565, de 26 de março de 1934, juntando o Estado os distritos de Hansa e Jaraguá, para formar um único município, sob a denominação de Jaraguá, e que, mais tarde, por decreto, passou a ser conhecido por Jaraguá do Sul.

A instalação do novo município ocorreu em 8 de abril de 1934, pelas nove e meia da manhã, no edifício da Intendência Municipal, na presença do sr. dr. Plácido Olímpio de Oliveira, Secretário do Interior e Justiça, representando S. Excia., o sr. Aristiliano Ramos, elevando-se a sede do município da condição de freguesia à categoria de Vila.

Na ocasião era empossado como prefeito municipal o sr. José Bauer, compromissando ainda os srs. Ernesto Czerniewicz, João Marcato e João Crespo, como membros do Conselho Consultivo e a ata da instalação foi assinada por quase uma centena de pessoas que acorreram ao local para assistir os atos oficiais, nomes que constam à pág. 370, do 2.º Livro de Jaraguá, do mestre Emílio da Silva.

INPS Agencia Jaraguá do Sul: 12.ª do Estado em 76

O Instituto Nacional de Previdência Social, agência de Jaraguá do Sul informando os valores de arrecadação, percentuais, totais de Guias de Recolhimento e carnês, no período de janeiro a dezembro de 1976.

Pelos dados abaixo comprova-se que realmente a agência local, agora contando com um corpo funcional a altura, continua se firmando entre as agências de maior penetração e, conforme recentes levantamentos, situa-se na décima segunda posição, das 28 agências existentes em Santa Catarina, sendo ultrapassada pelas agências de Florianópolis, Blumenau, Joinville, Criciúma, Itajaí, Lages, Chapecó, Rio do Sul, São Bento do Sul, Joaçaba, Tubarão, superando as de Brusque, Canoinhas, Caçador, São Miguel D'Oeste, Timbó, Videira, Concórdia, Mafra, Urusanga, Imbituba, Curitiba, Araran-

guá, São Fco. do Sul, Laguna, São Joaquim e Lauro Müller.

A arrecadação bruta, inclusive de terceiros, efetuada pela agência de Jaraguá do Sul e rede bancária foi de Cr\$ 56.146.705,64, representando 2,81% da arrecadação total das agências que alcançou o valor de Cr\$ 1.998.309.133,02. Os totais de GRs (Guias de Recolhimentos) e carnês emitidos em sua área de atuação - Jaraguá, Guaramirim, Schroeder e Corupá -, foi de 35.162, que juntamente com as demais 27 agências totalizam 1.401.001, isto em 1976.

O INPS funciona atualmente na rua Barão do Rio Branco, 72, onde desenvolve todos os serviços atinentes a uma agência, sendo que, brevemente estará instalada de maneira definitiva em prédio próprio, a construir, defronte ao Mercado Municipal.

TC aprova contas do município

O Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, conforme constou na leitura do expediente da câmara, na sessão de segunda-feira, emitiu parecer favorável a aprovação dos balancetes mensais de janeiro a outubro de 76, da prefeitura municipal de Jaraguá do

Sul. Segundo o Tribunal de Contas, os lançamentos regulares de contabilidade não apresentaram irregularidades ou ilegalidades pelo que recomendam a aprovação final da egrégia Câmara de Vereadores de nossa cidade uma vez que, conso-

ante a Diretoria de Fiscalização Fazendária, as conclusões se fundamentam em documentos de veracidade ideológica verificada nos balancetes. Estes balancetes serão submetidos a apreciação e aprovação da e-dilidade em uma das próximas sessões.



Vista central da cidade centenária, vendo-se ao fundo o Pico de Jaraguá. (Foto arquivo "Correio do Povo").

A emancipação deu novo impulso à Jaraguá do Sul. A princípio com algumas dificuldades, pois, corriam por conta dos municípios os encargos da administração. O desenvolvimento industrial verificou-se a partir da década de 50, quando os Governos Estaduais se preocupavam com a eletrificação do interior reivindicado pelas comunidades em conclave, dos quais desponta a Primeira Reunião Econômica do Norte Catarinense, realizada em Jaraguá do Sul, sob a idealização do então Prefeito Artur Müller, diretor deste semanário.

Cresceu Jaraguá do Sul entre dois polos de desenvolvimento: Joinville e Blumenau. Por isso o seu desenvolvimento foi lento mas seguro. O tempo encarregou-se de provar que a caminhada dos ja-

raguaenses estava certa. Lento, porém firme e decidido.

Hoje, depois de 43 anos de autonomia administrativa, somos o 3.º parque fabril diversificado do Estado, um dos dez maiores arrecadadores de ICM, o primeiro município de Santa Catarina que em 1974 mais se desenvolveu integralmente. Cerca de 350 indústrias pequenas e médias ocupam-se na fabricação de cento e tantos produtos diferentes, sem gerar crises pela diversidade de seu parque fabril. Greves são desconhecidas no município. 97% da população está alfabetizada. A cidade cresce a olhos vistos.

Oficiosamente tem os cognomes de "Pérola do Vale do Itapocu", de "Metropole do Dinamismo" e de "Rainha do Arroz", além dos honrosos títulos de Capital Sul-americana

do Chapéu e Capital Latino-americana do Motor Estandarizado.

Jaraguá do Sul, que hoje completa o seu 43.º ano de emancipação, é uma colméia de trabalho, que assenta e sua grandeza no trabalho, e que se projeta entre as mais desenvolvidas unidades administrativas do País.

Parabéns, Jaraguá do Sul. Parabéns ao seu povo ordeiro e trabalhador. Parabéns aos empresários de todas as atividades. Parabéns às autoridades constituídas que tudo fazem pelo bem estar de seus municípios.

Que Jaraguá do Sul siga o seu caminho rumo ao grande destino que lhe aguarda na constelação das grandes e evoluídas comunidades brasileiras.

Lions Clube de Corupá

O Lions Clube de Corupá elegeu a sua nova diretoria, para o ano leonístico 1977/1978, a saber:

Presidente: Donato Seidel; Ex-Presidente Imediato: Lauro Blume; 1.º Vice-Presidente: Os-

car Max Seidel; 2.º Vice-Presidente: Waldemiro Hauck; 3.º Vice-Presidente: Bertholdo Frankowiak; 1.º Secretário: Oto Ernesto Weber; 2.º Secretário: Álvaro Ottomar Pett; 1.º Tesoureiro: Teodorio Werner; 2.º Tesou-

reiro: Enos Klug; Diretor Social: Engelbert Oechsler; Diretor Anfitrião: Hermes Dorval Raduenz; Vogais p/ 1 ano: Orlando Zancanella, Artur Neuber; Vogais p/ 2 anos: Ivo Tureck, Nabor Ferreira.

COMUNICADO

IRINEU JOSÉ RUBINI, na qualidade de advogado e procurador da Sra. ERNA GÜNTHER EMMENDOERFER, leva ao conhecimento de todos que, perante o MM. Juízo desta Comarca, foi proposta AÇÃO DE INTERDIÇÃO de RODOLPHO GUILHERME EMMENDOERFER, (Sr. RUDI).

A medida visa salvaguardar o patrimônio familiar, ameaçado de dilapidação pela prodigalidade e incapacidade do interdito em gerir seus negócios.

Impunha-se, outrossim, tornar pública a citada medida, para prevenir e acautelar interesses de quantos transacionarem com o Sr. Rudi. - Vale o presente comunicado como alerta sobre o risco de serem seus atos declarados nulos ou anulados.

Jaraguá do Sul, 23 de março de 1977.

IRINEU JOSÉ RUBINI
OAB/SC 1.854 - CPF n.º 167.036.778-91

Nascimento revela que Previdência Reabilitou 20.943 segurados em 1976

O Ministro da Previdência e Assistência Social, Sr. Nascimento Silva, disse recentemente que a reabilitação profissional registrou expansão com a melhoria da qualidade de atendimento a segura-

dos incapacitados, ao destacar que no decorso de 1976 foram atendidos nos Centros 20.943 segurados, sendo 14.242 procedentes de aciden-

tados de trabalho, 6.546 das per-

ícias médicas e 155 de outros, enquanto em 1975, houve um total de 16.924 atendimentos: 12.659 de acidentes do trabalho, 4.210 das perícias médicas e 55 de outros.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

COMUNICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, comunica a todos contribuintes da Taxa de Licença para Localização e ou Renovação, que a primeira parcela deverá ser paga até o dia 31 de março do corrente ano. Demais informações poderão ser obtidas na Divisão de Tributação da Prefeitura Municipal.

Jaraguá do Sul, 22 de março de 1977.

Victor Bauer - Prefeito Municipal

AVISO

A Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, através do Senhor Prefeito, solicita encarecidamente a colaboração de todos os Municípios no sentido de não depositarem detritos, tais como: Latas, plásticos, madeiras, caixas, pedras, barro etc., em esgotos canalizados ou não.

Esta solicitação visa eliminar a obstrução do escoamento das águas e, conseqüentemente, diminuir as constantes inundações na área urbana.

Jaraguá do Sul, 22 de março de 1977.

Victor Bauer - Prefeito Municipal

Jaraguá do Sul sediou 2.ª Etapa do Campeonato Catarinense de Natação

Na piscina do Beira Rio Clube de Campo de nossa cidade, foi desenvolvida no domingo que passou a 2ª. Etapa do Campeonato Catarinense de Natação, da Federação Aquática de Santa Catarina com a participação da Associação Atlética Banco do Brasil de Itajaí, Grêmio Esportivo Olímpico de Blumenau, Joinville Tênis Clube, de Joinville, Beira Rio Clube de Campo de Jaraguá do Sul, Lira Tênis Clube de Florianópolis, Sociedade Ginástica de São B. do Sul e Clube Caça e Tiro de Blumenau. Estas equipes participaram das 22 provas constantes da segunda etapa, dirigidas por professores e alunos da Escola de Educação Física de Joinville, cronometristas da Eletromotores Jaraguá S.A., João Kloschi como árbitro geral, os professores Murillo e Dumas como juizes da competição, que contou, inclusive, com elementos da equipe de natação da Escola Técnica Federal do Paraná, de Curitiba, que deu brilho todo especial a mais esta etapa de natação, demonstrando a alta performance que possuem.

Como nota de destaque, destaca-se a incansável participação de Sigmar Benno Lucht, da Escola de Educação Física de Desportos de Joinville e do prefeito Victor Bauer, que mandou instalar arquibancada nas bordas da piscina para que os espectadores pudessem assistir de modo mais confortável os atletas na piscina. O bom tempo reinante na oportunidade contribuiu para que mais esta etapa fosse coroada de êxito e a organização primorosa se fez sentir pois nenhuma irregularidade foi constatada.

Este jornal num ato de justiça esteve presenciando, através do redator desta coluna, algumas provas, torcendo pelos atletas de Jaraguá do Sul que aliás estão de parabéns, como também o está o técnico, professor Aivaldo Xavier dos Santos - Arizinho - pelo preparo dado a eles, resultando, no cômputo geral, o terceiro lugar para a categoria feminina e quarto lugar para a masculina. Os resultados oficiais (somente dos atletas de Jaraguá do Sul, devido a exigüidade de espaço) foram os seguintes:

1a. Prova - 100 m Nado Livre Adulto Masculino - 7o. José Roberto Frutuoso - B. Rio; **2a. Prova - 100 m Nado Livre Adulto Feminino** 4o. Lígia Braun - Beira Rio - 5o. Cristiane Donini - Beira Rio; **3a. Prova - 100 m Nado Livre Infantil Masculino** - 3o. José Moacir, 7o. Maurício dos Reis - ambos do Beira Rio; **4a. Prova - 100 m Nado Livre Infantil Feminino** - 1o. Heidi Werninghaus - Beira Rio, 2o. Valsy Voigt - Beira Rio;

5a. Prova - 25 m Nado Costa Mirim Masculino - 1o. Sérgio Piazero - Beira Rio, 8o. Fernando Guenther; **6a. Prova - 25 m Nado Costa Mirim Feminino** - 5o. Fabiane Dornbuch - Beira Rio, 6o. Luciane Hasse - Beira Rio; **7a. Prova - 400 m Nado Livre Aspirante Masculino** - 4o. Ronaldo Frutuoso - Beira Rio; **8a. Prova - 100 m Nado Peito Infantil Feminino** - 5o. Katia Piazero - Beira Rio; **9a. Prova - 100 m Nado Peito Infantil Masculino** - 1o. José Moacir - Beira Rio; **10a. Prova - 100 m Nado Golfinho Adulto Feminino** - 2o. Cristiane Donini - Beira Rio; **11a. Prova - 100 m Nado Golfinho Adulto Masculino** - Sem participação; **12a. Prova - 400 m Nado Livre Aspirante Feminino** - Sem participação; **13a. Prova - 200 m Nado Medley Infantil Masculino** - 7o. Jean Benno - Beira Rio; **14a. Prova - 200 m Nado Medley Infantil Feminino** - 1o. Heyde Werninghaus - Beira Rio 2o. Viviane Dornbuch - Beira Rio; **15a. Prova - 100 m Nado Golfinho Juvenil Masculino** - Sem participação; **16a. Prova - 100 m Nado Golfinho Juvenil Feminino** - 2o. Márcia da Silva - Beira Rio; **17a. Prova - 4x100 m Nado Revezamento Infantil Masculino** 3o. Equipe Beira Rio - Jaraguá do Sul; **18a. Prova - 4x100 m Nado Revezamento Infantil Feminino** - 1o. Equipe Beira - Jaraguá; **19a. Prova - 400 m Medley Aspirante Masculino** - Sem participação; **20a. Prova - 200 m Medley Aspirante Feminino** - Sem participação; **21a. Prova 4x100 m 4 Estilos revezamento Adulto Masculino** - Sem participação; **22a. Prova - 4x100 m 4 Estilos revezamento Adulto Feminino** - 3o. Equipe Beira Rio - Jaraguá.

RESULTADO FINAL

Feminino	
1. lugar: Lira Tênis Clube	123,5 pontos
2. lugar: Olímpico	116 pontos
3. lugar: Beira Rio	96 pontos
4. lugar: AABB-Itajaí	38 pontos
5. lugar: Joinville T.C.	22,5 pontos
6. lugar: Caça e Tiro	11 pontos
7. lugar: São Bento	2 pontos
Masculino:	
1. lugar: Lira Tênis Clube	135 pontos
2. lugar: Olímpico	130 pontos
3. lugar: AABB-Itajaí	49 pontos
4. lugar: Beira Rio	48 pontos
5. lugar: Caça e Tiro	35 pontos
6. lugar: São Bento	22 pontos
7. lugar: Joinville T.C.	7 pontos

NOTA: Na categoria masculina, a diferença do Beira Rio para com a AABB-Itajaí foi de apenas 1 ponto.

Notícias de Corupá

Tupy inicia obra da eletrificação rural

A Construtora Tupy, resolveu dar início na obra de Eletrificação Rural na localidade de Isabel Alto, Município de Corupá, cuja Ordem de Serviço expedida pela ERUSC, terminou o prazo em 26.11.76, isto é com seis meses de atraso, pois o início dos trabalhos estava previsto para 26.09.76 com prazo de conclusão em 60 dias. Este foi motivo para a Construtora Tupy ser criticada na Câmara Municipal de Corupá.

Comissão de Defesa Civil

O Prefeito Municipal Engelbert Oechsler, baixou Decreto nomeando os novos membros da Comissão de Defesa Civil de Corupá, sendo Presidente o Vice Prefeito Adelino Hauffe e Secretário Executivo o vereador Ernesto Felipe Blunk, além de vários membros do Comércio, Indústria e Profissionais Liberais.

Câmara reuniu-se quinta-feira

A Câmara Municipal mudou o dia da reunião nesta semana para quinta-feira em virtude da visita do Governador à Jaraguá do Sul na inauguração da SC-301, na ocasião participaram o Prefeito Municipal e a Mesa Diretora do Legislativo, motivo da transferência do dia da reunião ordinária.

Primeiro projeto do Legislativo

Na reunião de quinta-feira o vereador Ernesto Felipe Blunk, Líder do Governo Municipal, apresentou o primeiro Projeto de Lei de o-

rigem do Legislativo. O referido vereador pretende alterar o item IV da Lei 229 substituindo o feriado municipal de Imaculada Conceição de 8 de dezembro para o dia de Corpus Christi. Justifica o edil, que no dia de Corpus Christi, quando a Igreja realiza procissões do Corpo de Deus, poucos católicos podem participar do acontecimento por ser um dia de trabalho normal. Enquanto que no dia de Imaculada Conceição a Igreja não realiza nenhuma comemoração, bem como no mês de dezembro nas vésperas da Festa natalina é mais intenso a atividade comercial e industrial e os feriados são em números maiores além das férias que são concedidas naquela época.

O mesmo vereador pediu envio de ofício a ERUSC, para que aquela empresa informe das possibilidades de ser estendida a eletrificação rural nas localidades de: Rios Corrêa, Rio Novo Alto, Caminho do Morro, Osvaldo Amaral, Tifa Sellmer e Estrada Rio Paulo Pequeno. A eletrificação rural é importante para o desenvolvimento e melhores condições de vida ao nosso agricultor, que dia a dia vem encontrando maiores dificuldades para sobreviver pois não tem condições de competir com os grandes agricultores.

O vereador Erminio Moretti, Líder da Arena, solicitou que o Prefeito Municipal reabra a ligação da Estrada Caminho do Morro com a Estrada Garrafão, pois os moradores daquela região encontram dificuldades em escoar seus produtos em virtude da falta daquela ligação em boas condições.

Corupá, 18.03.77 - Ernesto F. Blunk

"RODOVIA DA REDENÇÃO": sete anos de luta, agora concretizada

A magnífica SC-301 que agora temos, oficialmente inaugurada dia 15 de março passado, pelo governador Konder Reis, teve um custo nos serviços de desapropriação, implantação, pontes e viadutos, pavimentação e sinalização de Cr\$ 53.426.146,06. Seu início deu-se a 02 de fevereiro de 1976 e término (com sinalização), a 01 de março deste ano empregando as seguintes firmas:

implantação: Aztto S.A. - Engenharia e Empreendimentos; implantação e pavimentação: Empresa Beta de Construções S.A.; ponte sobre o rio Pirai: Construtora Marna Ltda.; complemento da ponte sobre o rio Itapocuzinho e ponte sobre o Canal do DNOS: Construtora Marcondes Ltda.; viaduto sobre a R.F.F.S.A.: Construtora Marcondes Ltda.

Características Técnicas
Rodovia: SC-301
Trecho: Jaraguá do Sul-Guarimirim-BR-101.

Este trecho teve seu início no dia 02 de fevereiro de 1970 com a execução de ter-

raplenagem a partir de Guarimirim para a BR-101. Em janeiro de 1974, foi licitado o terraplenagem e pavimentação do trecho a partir de Jaraguá do Sul numa extensão de 29,0 km, o qual teve início em fevereiro do mesmo ano, sendo atacado os dois serviços.

O término da terraplenagem deu-se em 15 de julho de 1976 e teve um custo de Cr\$ 13.118.810,50, enquanto que o término da pavimentação deu-se em 30.10.76 com um custo de Cr\$ 32.668.865,80, excetuando-se o custo de aquisição e transporte dos materiais betuminosos e cinzas que importou em Cr\$ 3.044.076,23.

A pavimentação foi executada com uma camada de sub-base de solo estabilizado (Quartzito metamórfico) de 33 cm e 20,0 cm de brita graduada, além de 5 cm de concreto betuminoso usinado à quente, numa largura de 7,20 m, e acostamentos com tratamento superficial simples, e largura de 2,50 m.

A faixa de domínio do re-

ferido trecho é de 60 m, sendo 30 m para cada lado do eixo da rodovia e valor das desapropriações importou em Cr\$ 1.810.405,53.

Foram executadas também 4 (quatro) obras de arte especiais sendo:

— Ponte sobre o Rio Pirai, numa extensão de 55,0 m e largura de 8,60 m e seu custo importou em Cr\$ 421.760,00. Teve seu início em 16.08.73 e foi concluída em 18.11.74.

— Prolongamento da ponte sobre o Rio Itapocuzinho numa extensão de 18,0 m, teve seu início em 15.09.75 e término em 20.12.76, com um custo de Cr\$ 888.328,00.

— Viaduto sobre a RFFSA com uma extensão de 36,00 m e largura de 9,60 m e seu custo importou em Cr\$ 664.800,00. Teve seu início em 15.09.75 e foi concluído em 18.05.76.

— Ponte sobre o Canal do DNOS, com uma extensão de 17 m e largura de 8,60 m, teve seu início em 15.09.75, e foi concluída em 13.04.76, com um custo de Cr\$ 309.100,00.

Vereador Heinz Bartel quer preços especiais à estudantes nas passagens de ônibus

Dentre os inúmeros assuntos discutidos e abordados na reunião da Câmara de nossa cidade, segunda-feira, um deles e talvez o de maior importância relaciona-se com a indicação do vereador Heinz Bartel, no sentido de que seja expedido ofício ao prefeito municipal, para que este interceda junto a direção da Viação Canarinho para concessão de preço especial às passagens de ônibus circulares, principalmente aos estudantes do interior, que adquirem suas passagens pelo sistema de passes.

O proponente da indicação justificou seu pedido dizendo que a Viação Canarinho com exclusividade explora o ramo de transportes coletivos e ônibus circulares e que, ao seu ponto de vista, está EXPLORANDO os seus usuários, principalmente a classe estudantil, mais precisamente a do interior, que estudam em Escolas e Colégios do centro da cidade. Citando exemplos, o vereador Bartel disse que um bloco de passes que antes custava 120

cruzeiros, custa, agora, 160 cruzeiros isto no trajeto Rio Cêro (sua zona eleitoral) para Jaraguá. As demais empresas cobram Cr\$ 4,50 por passagem avulsa enquanto que a Canarinho cobra Cr\$ 5,00. Pelo sistema de passes, a citada empresa já leva vantagem de cobrar antecipadamente e por este fato solicitou seja efetuado um preço mais acessível pois há famílias que possuem de um até três elementos estudando e as tarifas elevadas oneram muito no orçamento familiar.

LÍDER DO GOVERNO SOLIDÁRIO

José Alberto Klitzke, líder do governo parabenizou-se com o líder da Arena, o proponente da indicação, fazendo uma emenda (aceita) para que os benefícios da concessão de descontos se estendam também aos operários que diariamente utilizam os coletivos como meio de transporte à seus lugares de trabalho, tendo recebido integral apoio das duas bancadas. Realmente achamos, nós da imprensa,

que não é concebível tais disparidades de preços e todas as indicações desta natureza que tem objetivo único de beneficiar nossos estudantes e operários terão sempre nosso irrestrito apoio.

SUGESTÃO

Levantado o problema do aumento das tarifas de ônibus, sugestionamos ao senhor prefeito para que junto a direção da empresa encontre uma solução quanto aos horários dos coletivos, pois os mesmos NÃO MANTÊM seus horários, gerando com isso descontentamento geral entre os usuários, principalmente ao meio-dia que, além de pagarem taxa de transporte elevada, se comparada com outros centros próximos de Jaraguá, ainda têm que agüentar desaforos por parte de alguns motoristas e cobradores. Se ninguém reclama, pensa-se que está tudo a mil maravilhas. Seria conveniente uma tomada de posição para coibir estes abusos que vem prejudicando sensivelmente a população jaraguense. Que tal uma solução!

Dê valor ao que é seu!

Leia, Assine, Divulgue e Anuncie.

CORREIO DO POVO, o jornal legitimamente Jaraguense.

EDITAL DE CITAÇÃO

O Doutor Romeu Junkes, Juiz de Direito em exercício nesta Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, com o prazo de 30 dias, que por parte de **Dr. Sérgio Gerhard**, através seu bastante procurador, advogado dr. José A. Nonnenmacher, lhe foi dirigida a petição inicial do seguinte teor: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul. Propondo, perante V. Exa. a presente ação de execução, com fundamento nos arts. 566, 1 e 585, 1 do CPC, diz Dr. Sergio Gerhard, brasileiro, casado, advogado, com escritório profissional à rua Gen. Neto, 52, em Novo Hamburgo, RS., por seu procurador infrascrito, "ut" instrumento procuratório incluso (Doc. n. 1), contra **Dylson Hylbert Rutkosky**, brasileiro, casado, industrialista, residente e domiciliado em Jaraguá do Sul, SC., à Rua Jorge Czerniswicz, 1.277, o seguinte: 1) o Suplicante tornou-se credor do suplicado pela importância líquida e certa de Cr\$ 22.300,00 (vinte e dois mil e trezentos cruzeiros), incorporada pela inclusa Nota Promissória (doc. n. 2) vencida em 26.07.76, devidamente protestada (Doc. n. 3); 2) As tentativas amigáveis para o recebimento de seu crédito, resultaram todas infrutíferas, razão pela qual recorre ao Poder Judiciário. Ante o exposto, requer mui respeitosamente a V. Exa. se digne determinar a expedição do competente mandato de citação e penhora executiva contra o devedor, a fim de que o mesmo pague em 24 horas, o valor principal de Cr\$ 22.300,00 (vinte e dois mil e trezentos cruzeiros), acrescido dos juros de mora, despesas de protesto (Cr\$ 61,00), custas processuais e honorários advocatícios, estes, fixados em 20% sobre o valor da causa, além de outras cominações legais, sob pena de ver penhorados tantos bens quantos bastem ao integral pagamento reclamado e seus acessórios. Protesta por todos os meios de provas em direito admitido. Dá a causa o valor de Cr\$ 22.400,00. Nestes termos Pede Deferimento. Jaraguá do Sul, 13 de outubro de 1976. pp. José Alvaro Nonnenmacher. **Despacho exarado na petição inicial. R. h. R. e a-se.** Expeça-se o mandato executivo. Em, 03.11.76. (a) - Alvaro Wandelli Filho - Juiz de Direito. **Despacho exarado à fls. 17.** R.h.J-se. Defiro. com as formalidades de Lei. Prazo do edital: 30 dias. Em, 15.02.77. (a) - Alvaro Wandelli Filho - Juiz de Direito. **Encerramento:** Em virtude do que foi expedido o presente edital, pelo qual cita e executado **Dylson Hilbert Rutkoski**, atualmente em lugar incerto e não sabido, por todo conteúdo da petição inicial, digo, da petição inicial retro transcrita e para que pague em cartório dentro do prazo de 24 horas, a importância de Cr\$ 22.300,00 do principal, mais juros de mora vencidos e vincendos, custos, honorários de advogado na base de 20% sobre o total apurado e demais cominações legais, se assim não o fizer, digo, ficando citado ainda, para, querendo oferece embargos à execução, no prazo de 10 dias, sob pena de não o fazendo se presumirem como aceitos pelo executado, como verdadeiros, os fatos articulados pela exequente, tudo na conformidade da petição inicial e despachos retro transcritos. Em, para que chegue ao conhecimento de todos e do executado em especial, foi passado o presente edital de citação, que será afixado no local de costume, às portas do Fórum e publicado pela imprensa oficial e local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos sete dias do mes de março do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

ROMEU JUNKES

Juiz de Direito em exercício.

Ambientes, Costumes, Civilizações Baixa Natalidade e Egoísmo

Paulo S. Meira

"Filhos, só mais tarde". A resposta evasiva termina com um significativo "talvez". O leitor certamente conhece, como eu, casais que assim pensam, falam e desejam continuar estéreis, a fim de gozar ao máximo a vida.

Em fins do ano passado realizou-se em Munique um congresso internacional de especialistas em demografia. Nessa ocasião, Marx Streibel, ministro bávaro, chamou a atenção para o fato de que seu país possui hoje a mais baixa taxa de natalidade do mundo. De fato, pesquisa recente revelou que na Alemanha Ocidental

apenas 10% de jovens mulheres casadas desejam ter mais que duas crianças e 20% não desejam nenhum filho.

Os homens demonstram o desejo de abandonar a família. As mulheres, por sua vez, desejam que cresça sua atuação na sociedade. Desta forma, os filhos são encarados como carga cada vez mais pesada dentro dessa visão egoísta da vida familiar.

Nos EUA, um milhão de maridos abandona anualmente suas famílias na ilusão de encontrar a felicidade. Um especialista norte-americano, presente ao Con-

gresso de Munique, revelou que se a progressão do número de divórcios e de casais sem filhos continuar, não haverá mais famílias nos EUA por volta de 1990.

Os cônjuges fogem, portanto, da vocação a que foram chamados para se santificarem, e cujo fruto natural são filhos numerosos. E o desejo de gerar filhos não deve se originar primordialmente no fato de torná-los herdeiros de bens e riquezas, quanto na disposição de educá-los como seguidores da verdadeira Fé, preparando-os para a vida eterna.

(ABIM)

S H A R P

TAMBÉM É COM A

GRÁFICA AVENIDA LTDA.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

PROIBIÇÃO

Por ordem do Senhor PREFEITO MUNICIPAL, fica terminantemente proibido o Comércio Ambulante de BIJUTERIAS, ARMARINHOS, ROUPAS, FAZENDAS, TAPEÇARIAS, REMÉDIOS, RELÓGIOS, RIFAS, etc., em qualquer logradouro ou via pública do Município de Jaraguá do Sul, sem a devida autorização da Prefeitura Municipal.

A inobservância da presente proibição implica na APREENSÃO das mercadorias em poder dos infratores.

Jaraguá do Sul, 04 de março de 1977.

VICTOR BAUER
Prefeito Municipal

Irmãos Emmendorfer S.A. — Comércio e Importação

CGC 84.429.786/0001-57

AVISO

Em cumprimento ao disposto no art. 99 do Decreto-Lei nº. 2627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos que encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Avenida Mal. Deodoro da Fonseca, 557, em Jaraguá do Sul, os documentos das Letras A, B e C, do mencionado art. 99.

Jaraguá do Sul, 09 de fevereiro de 1977.

Adolfo Umbelino da Costa - diretor - CIC 113 767 249-87
Maria Lígia da Costa - Ger. Administrativo - CIC 113 767 249-87

Alberto Bauer S.A. - Indústria e Comércio

CGCMF 84 429 836/0001-04

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 15 de abril de 1977, às 15 horas, na sede social, sita a Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 739, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Discussão e deliberação sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976;
2. Eleição da Diretoria e fixação de sua remuneração;
3. Assuntos diversos de interesse social.

AVISO AOS ACIONISTAS

Avisamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede da empresa, os documentos de que trata o art. 99 da Lei 2627 de 1940 e art. 133 da Lei 6.404 de 15-12-76 (Nova Lei das Sociedades Anônimas), relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1976.

Jaraguá do Sul, 28 de fevereiro de 1977.

Alberto Bauer S.A. - Indústria e Comércio
VICTOR BAUER - Dir.-Presidente
CPF/MF 004358139

Comércio e Indústria Schmitt S.A.

CGCMF No. 84 429 984/0001-10

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital de Convocação, são convidados os senhores acionistas da firma **Comércio e Indústria Schmitt S.A.**, à reunirem-se em **Assembléia Geral Ordinária**, que será realizada na sede da sociedade, à Rua Walter Marquardt nr. 1.588, nesta cidade, às quinze (15) horas do dia trinta (30) de abril do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1. Exame, discussão e aprovação das contas correspondentes ao **Balanço e Demonstração da Conta Lucros e Perdas**, encerrado em 31 de dezembro de 1976.
2. Eleição da Diretoria para o triênio 1977 a 1980.
3. Eleição do conselho fiscal e suplentes para o exercício de 1977/1978.
4. Assuntos de interesse social.

Jaraguá do Sul (SC), 28 de fevereiro de 1977.

ARNOLDO L. SCHMITT - Dir. Presidente

AVISO:

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99, do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Comércio e Indústria Schmitt S.A.
Arnoldo Schmitt - Dir. Presidente

Prestigie o que é seu!

CORREIO DO POVO, o genuinamente jaraguaense está há 57 anos difundindo o que é nosso.

Leia, Assine, Divulgue e Anuncie neste semanário

Fecularia Rio Molha S.A. — CGC. MF. 84 430 164/0001-49

Rua Domingos da Nova, 102 - Jaraguá do Sul - Santa Catarina

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.

Cumprindo disposições legais e estatutárias submetemos ao exame dos senhores acionistas o resultado das nossas atividades no exercício findo em 31 de dezembro de 1976, compensado no Balanço Geral e demonstração da conta Lucros e Perdas que acompanham o presente relatório. Pelo exame desses documentos poderão os senhores acionistas formar um juízo exato sobre o movimento dos negócios e a situação financeiro-econômica da sociedade. Qualquer esclarecimento que por ventura julgardes necessário queiram por obséquio manifestá-lo com sinceridade, a fim de que tenhamos a oportunidade de pormenorizar tudo quanto nos fôr solicitado.

Jaraguá do Sul, 28 de janeiro de 1977.

Adolfo Antonio Emmendoerfer-Diretor Gerente
Raimundo Adolfo Emmendoerfer-Diretor Técnico

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

ATIVO		PASSIVO	
Imóvel e Estável:		Não Exigível:	
Bens Imóveis; Bens Móveis; Máquinas e Instalações Veículos e Semoventes; Imóveis Reavaliados; Máquinas e Instal. Reavaliadas; Bens Móveis Reavaliados; Veículos e Semoventes Reavaliados	2.624.832,44	Capital; Fundo de Reserva Legal; Fundo de Depreciação; Fundo para Devedores Duvidosos; Fundo de Correção do Ativo; Fundo de Depreciação das Correções; Fundo de Ações Bonificadas; Fundo de Correção Monetária das Depreciações; Reserva para Aumento de Capital	4.011.119,16
Realizável a Curto e Longo Prazo:		Exigível a Curto e Longo Prazo:	
Sacos; Duplicatas a Receber; Mercadorias c/ estoque; Depósitos p/SUDENE; Adicional BNDE; Participações; Depósitos p/ SUDEPE; Depósitos p/ EMBRA-TUR; Depósitos p/EMBRAER; Depósitos p/ Obrig. ELETROBRAS; Contas Correntes; Depósitos p/FUNDESC; Depósitos p/REFLORESTAMENTO	3.241.706,90	Dividendo; Obrigações a Pagar; Bancos; Contas Correntes; Instituições de Previdência; Títulos Descontados; Contas Oficiais; Contas a Pagar	2.468.332,92
Disponível:		Contas de Compensação:	
Caixa Matriz; Caixa Filial; Bancos	588.025,10	Caução da Diretoria; Contratos de Seguro; FGTS	4.626.358,93
Resultado Pendente:		TOTAL DO PASSIVO	11.105.811,01
Depreciações Pendentes; Seguros a Vencer	24.887,64		
Contas de Compensação:			
Ações em Caução; Valores Segurados; FGTS	4.626.358,93		
TOTAL DO ATIVO	11.105.811,01		

DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

DÉBITO	CRÉDITO
Sacos, Lenha, Vencimentos, Salários e Férias, Fretes, Carretos e Embarques, Despesas Gerais, Impostos e Taxas, Comissões, Juros e Descontos Pagos, Premios de Seguros, Contrib. p/ Instituições de Previdência, Salário Família, Salário Educação, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço Prejuízos Diversos, Programa de Integração Social, Salário Maternidade, Despesas Filial, Depreciações Pendentes, Fundo de Depreciação, Fundo de Depreciação das Correções, Fundo de Reserva Legal, Fundo p/ Devedores Duvidosos, Reserva p/ Aumento de Capital, Dividendo	Mercadorias, Rendas Diversas, Juros e Descontos Recebidos, Reversão do Saldo do Fundo para Devedores Duvidosos, Capital de Giro Próprio
6.746.345,40	6.746.345,40
SOMA	
6.746.345,40	

Adolfo Antonio Emmendoerfer
Dir. Gerente - CPF nº. 004360469/20

Raimundo Adolfo Emmendoerfer
Diretor Técnico - CPF Nº. 004358809/34

Raimundo Adolfo Emmendoerfer
Contador - CRC SC nº. 1550

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do conselho fiscal da FECULARIA RIO MOLHA S.A., desobrigando-se das atribuições inerentes ao cargo que exercem na sociedade, declaram que examinaram o relatório, balanço e conta lucros e perdas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1976, encontrando os mesmos em perfeita ordem e regularidade, pelo que, são de parecer que os referidos documentos, bem como os atos praticados pela diretoria durante o exercício em apreço, sejam, aprovados pela assembléia, sem restrição alguma.

Jaraguá do Sul, 31 de janeiro de 1977.

Francisco F. Fischer - CPF nº. 005720809/04

Eugenio J. da Silva - CPF nº. 009952669/72

Gesá R. Fischer - CPF. nº. 004350749/20

IN GOTTES Mortífero... MEU BILHETE HAND

Dein Leben, Liegt in Gottes Hand, —
Dies Wort so voller Zuversicht,
Schlingt sich als unzerreissbar Band
Von dir zu Gottes Angesicht.

Dem Mutigen hilft Gott allein,
Darum, o Mensch, verzage nicht,
Steig in dein Lebensschifflein ein
Und fahr' hinaus in Sturm und Gischt.

Und ruft Er: willst du Bootsmann sein?
Dann wirf nicht gleich das Ruder hin,
Dann sei bereit und sag nicht Nein,
Bedenke deines Lebens Sinn.

Ergreif' das Steuer und fahr' los,
Setz' über Alles deine Pflicht,
Leg' nicht die Hande in den Schoss,
Dem Saumigen, dem hilft Gott nicht.

Erst kommt die Arbeit, dann das Spiel,
Nimm du dein Schicksal in die Hand,
Schau unbeirrt nur auf dein Ziel,
Mit Gott bringst du dein Schiff an Land.

Rudolf Hirschfeld, São Paulo

mas
econômico

Um dos problemas das forças de defesa de um país é o alto custo de manutenção dos veículos blindados, cuja sofisticação (e consequente índice de quebra) traz altos custos e a dificuldade de reposição de peças. A questão foi solucionada por uma empresa nacional, a Engesa, que ao projetar seus blindados - como o Cascavel - eliminou toda a sofisticação desnecessária e utilizou ao máximo peças comuns de caminhões, de larga produção, ou então partes intercambiáveis com sua linha de viaturas militares. O baixo custo de aquisição e operação do Cascavel, bem como seu armamento (eficiente canhão de 90mm e metralhadora coaxial 7.62 Nato), tornaram-no um dos líderes mundiais entre os carros leves de combate e reconhecimento.

Mário Tavares

Jaraguá do Sul

Nuns respingos sobre a vida política, administrativa e industrial desse já teu município, não posso deixar de incluir, neles, teu nome. É que, meu amigo, o esforço que tens tido para levar Jaraguá do Sul a esse atual grau de grandeza não pode ser olvidado. Sei que, presentemente, estás completamente afastado da política. Mas, porque? Já não foste, por esse povo eleito, a mais de um posto eletivo? Deputado estadual, fizeste tua presença naquela Casa, com bela atuação, pugnando pelo progresso da terra onde vives, até hoje, há mais de quarenta anos, todos teus filhos, ao que me parece, nascidos jaraguenses, abrangendo tua estima, que sou testemunha, à nossa já hoje um tanto esquecida Corupá, desde quando distrito, daí, Hansa Humboldt, tínhamos, ali, o empenho de projetá-la no seio da comunidade catarinense. Ainda te deve muita coisa nossa classe de serventúrios de Justiça, quando de tua presença, como secretário do Interior e Justiça, no governo Celso Ramos. Foste um defensor da infeliz classe, refiro-me aos aposentados, reconhecendo e influindo, ativamente, na sua secretaria, para uma melhora nos seus vencimentos, há longos e torturados anos. Não conseguiste, todavia, teu louvável intento. Isto não é de se estranhar, quando todos nós, aposentados, reconhecemos, com amargura, o esquecimento nesse sentido, por parte de todos os governos, com uma única exceção, o de Ivo Silveira, quando na alta posição administrativa. Os demais, coveiros apenas. Mas, não quero seguir por este caminho de explicações, farto que é de exemplos dessa natureza. Lamento, e é o moti-

vo deste bilhete, o teu afastamento da vida política. Capacidade tens. Qualidade cívica, também. Superioridade do que outros que subiram, não resta dúvida. O que está havendo contigo, meu amigo, é mesmo falta de interesse pela coisa. Poucos dias atrás, estive aí em Jaraguá do Sul procurando me entender com a direção atual do nosso velho semanário "Correio do Povo", de tanta estima do nosso saudoso Artur Müller, a fim de pô-lo em circulação, pelo menos duas vezes por semana. Não encontrei seu principal diretor para dar-lhe a idéia, ou, quem sabe, o compromisso de assumir essa responsabilidade. Acredito que me credenciarias nesse sentido e também cooperarias na bi-circulação semanal. Esse jornal é uma tradição que vai se finando, aí entre vocês, por falta de entusiasmo. Jaraguá muito lhe deve, como velho veículo do seu progresso e também, afirmamos, de sua cultura. Não levará muito tempo que teremos, nessa cidade, pelo porte de sua importância, um jornal diário. E quem tem autoridade e capacidade, e estímulo natural para isto? O "Correio do Povo", menina dos olhos do Artur. Bem. Nessa minha visita, pretendia cavaquear um pouco contigo, em relação à vida atual dessa terra, sua política e sua gente, principalmente agora que temos, na Prefeitura, o Bauer, com o qual mantemos uma velha estima. Não foi possível te avistar, na ocasião. Todavia, noutra oportunidade teremos um bate-papo. Alguma coisa já lembramos, nestas linhas e, por intermédio delas, mando-te meu abraço, com votos de que tua saúde esteja perfeita.

Do velho amigo,

Waldemar Luz

Gumz Irmãos S.A. Ind. Com. e Agricultura

CGCMF 84.430.636/0001-63

Jaraguá do Sul — Santa Catarina
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Apresentamos-lhes o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1976, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, sendo que o resultado apontado assenta rigorosamente em lançamentos de nossa escrita. Estamos ao inteiro dispor de V. Sas. na sede da sociedade, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Jaraguá do Sul, 19 de março de 1977

Edeltraut Bauer Gumz — Diretora Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

ATIVO		PASSIVO	
Disponível		Exigível	
Caixa e Bancos conta movimento	1.357.775,11	Fornecedores, C/ Correntes Dirigentes, C/ Correntes Credores, Dividendos a Pagar s/ Ações Preferenciais, Lucros a Disposição da Assembléia, Obrigações Fiscais, C/ Correntes Representantes, Contas a Pagar e Ordenados a Pagar	1.615.285,69
Realizável a Curto e longo prazo		Não Exigível	
Estoques, Contas Correntes, Duplicatas a Receber, Devedores Diversos, Obrig. Reaj. do Tes. Nacional, Banco Bradesco de Investimentos S.A.	1.871.043,94	Capital, Fundos de Reajustes, Fundos de Depreciações, Fundos de Depreciações s/ Correção Monetária, Correção Monetária das Depreciações, Fundo de Correção Monetária, Provisão p/ Devedores Duvidosos, Reserva p/ Manut. do Capital de Giro Próprio, Reserva Legal e Reserva Especial	7.146.857,72
Imobilizações Técnicas		Contas de Compensação	
Máquinas e Instalações, Móveis e Utensílios, Semoventes, Veículos em Geral, Terrenos, Prédios e Benfeitorias, Casas Residenciais p/Empregados, Frascos Chocoleite, Construção Fábrica de Laticínios e Reavaliações do Imobilizado Fixo	5.287.196,64	Duplicatas em Cobrança, Duplicatas em Carteira, Seguros Contratados, Caução da Diretoria e Protesto de Títulos	2.143.696,33
Imobilizações Financeiras		TOTAL DO PASSIVO	10.905.839,74
Investimentos na Sudene, Sudepe, Procape, Eletrobrás, Embraer, Embratur, Bco. Nac. Desenvolvimento Econômico, Adic. Restituível Lei 1471/51, Incentivos Fiscais em Aplicação e Ações de outras Empresas	246.127,72		
Contas de Compensação			
Bancos conta cobrança, Carteira de Cobrança, Contratos de Seguros, Ações Caucionadas e Títulos em Protesto	2.143.696,33		
TOTAL DO ATIVO	10.905.839,74		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

DÉBITO		CRÉDITO	
Estoques, Compras, Despesas Gerais, Fundo de Depreciações, Provisão para Devedores Duvidosos, Dividendos a Pagar s/ Ações Preferenciais, Reservas p/ Manutenção do Capital de Giro Próprio, Lucros a Disposição da Assembléia, Reserva Especial e Reserva Legal	15.704.156,66	Estoques, Vendas, Receitas Diversas, Baixa de Bens, Produção Própria Criação e Lavoura e Provisão para Devedores Duvidosos - reversão	15.704.156,66
TOTAL DO DÉBITO	15.704.156,66	TOTAL DO CRÉDITO	15.704.156,66

Jaraguá do Sul, 31 de dezembro de 1976.

Ass. Edeltraut Bauer Gumz — Diretora-Presidente
 Arthur G.G. Gumz — Diretor Comercial
 Heinz Bartel — Diretor Secretário
 Curt C. Mohr — Diretor Técnico
 Heinz Bartel — Técnico em Contabilidade - CRC-SC nº. 8.181

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da firma Gumz Irmãos S.A Ind. Com. e Agric., tendo examinado detidamente as contas de resultado, demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1976, são de parecer que os referidos atos devem ser aprovados nos precisos termos, pela Assembléia Geral Ordinária a realizar-se oportunamente.

Jaraguá do Sul, 15 de março de 1977 = Rolando Jahnke, Ademar Menegotti e Eugênio Gnewuch

OS 80 ANOS DO PAULO

Uma Festa Entre Parentes E Muitos Amigos

Por José Castilho Pinto

No dia 28 de fevereiro p. passado, o cidadão Paulo Bortollo Turra completou 80 anos de idade.

Oitenta anos de lutas, de um embate englobando passagens de altos e baixos, de vitórias e derrotas, de alegrias e tristezas. Sim, de tudo isto, pois essas passagens fazem parte, estão intimamente ligadas com a existência humana, por isso que cidadão nenhum conseguirá nos convencer de que sua vida foi somente de altos, de vitórias e alegrias, ou só de baixos, derrotas e tristezas.

E ainda bem que é assim, pois a existência se tornaria monótona, falha de objetivos e até infeliz se fosse uma seqüência só de coisas boas, assim como seria difícil de ser suportada se fosse

coroadada somente de coisas ruins. Por isso mesmo existe na vida de cada um os bons e os maus momentos, com que a natureza, na sua extrema sabedoria, procura equilibrar os fatores que integram a condição humana.

A festa de aniversário contou com um lauto almoço onde pontevava carne de diversos tipos e bebidas as mais variadas, reunindo familiares e muitos amigos e foi realizada no dia 27 de fevereiro, na própria residência do Paulo, em Piçarras. O semblante do aniversariante, sempre fechado e triste devido o derrame cerebral que o acometeu há anos passados, apresentava-se, naquele domingo (27), mais aberto e alegre, numa demonstração do seu contentamento, certa-

mente não tanto pela passagem do evento, e mais pela presença carinhosa de tantos parentes e amigos. Nessa ocasião, como nem podia deixar de ser, senti-mos a falta de uma pessoa que o Paulo e também nós queríamos muito e que em janeiro de 1963 foi chamada por Cristo Nosso Senhor, uma pessoa a quem não dissemos e não dizemos adeus, pois quem fica na lembrança é por que nunca partiu.

Ao aniversariante, que para nós é o amigo, o tio, o pai e o avô Paulo, renovamos aqui os nossos cumprimentos pela idade nova, com os melhores votos de saúde e felicidades, para alegria sua e de todos aqueles que realmente o estimam.

Jguá. do Sul, 05.03.77

GMB cria nova versão do Chevette e do Opala

Em face da comprovação de que está ao alcance de todo motorista conseguir economia de até 35% de combustível, seguindo as regras de condução econômica, um instrumento no painel é o ponto principal de uma nova versão do Chevette e do Opala, que começou a ser produzida neste mês. A nova série incorpora um pequeno aparelho que auxiliará eficazmente o motorista a economizar gasolina, obtendo simultaneamente o máximo rendimento do veículo. Denominado internamente como "Projeto Gama", o conjunto inclui também no Chevette, pneus radiais, rodas de desenho esportivo e espelho aerodinâmico; no Opala, rodas de desenho esportivo (iguais as do SS) e sobremarcha.

Os dois modelos apresentam interior monocromático marrom ou preto.

Proibição de venda de Fogos de Artifício

Brasília (SDIRP) - O Senado aprovou, com emenda, projeto oriundo da Câmara dos Deputados proibindo a venda de fogos de artifício classificados no Grupo "B" a menores de 16 anos.

O Grupo "B" inclui fogos de artifício com 25 centígramas de pólvora, os foguetes, apitos e lágrimas sem bombas, os mortelinhos de jardim, as serpentes voadoras e outros fogos semelhantes.

De acordo com a emenda oferecida pela Comissão de Economia ao projeto original, os infratores serão punidos com multas que variam de 500 a cinco mil cruzeiros, sem prejuízo de outras sanções penais.

Sinal Verde

Flávio Ropelato

— I —

Do mirante de minha humilde casa,
Vejo passar os bólidos bulhentos.
Não usam mais pneus; reclamam asas,
Esses motorizados corta-ventos.

— II —

Não se importam com nada; nem lamentos
De esposa e filhos que um desastre arrasa.
Para a alegria, e não pro guardamento,
Você deve chegar, aos céus aprazal

— III —

É seu dever: **dirija com cuidado!**
Nunca abuse da grã velocidade
Especialmente em tráfego apertado.

— IV —

Foi dito para sua felicidade:
Melhor contar minutos retardados,
Que num instante voar para Eternidade!

Os "SEGREDOS" do primeiro trator florestal do País

Utilizando tecnologia própria, uma empresa brasileira, a Engesa, ao desenvolver o primeiro trator florestal de nossa terra, empregou componentes nacionais de produção em massa e consequentemente de baixo preço. A cabina, de grande conforto, foi especialmente projetada para país tropical. A flexibilidade de operações, a capacidade de carga (dez toneladas), a segurança das sapatas laterais e a possibilidade de adaptações, fazem do Engesa-510 o trator ideal para os projetos de reflorestamento brasileiros.

BESC publica relatório

O Banco do Estado de Santa Catarina S.A., acaba de publicar na imprensa do Estado o seu relatório anual, demonstrando com números expressivos que no referido exercício os depósitos tiveram um acréscimo de 39% em relação ao ano anterior, cabendo ao

BESC o 7º. lugar entre os Bancos Estaduais e o 33º. em relação aos 100 principais bancos do país. As aplicações atingiram um índice evolutivo de 83,8% em relação ao exercício de 1975, representando um incre-

mento de 80,7% para o Crédito Especializado, 73,6% para o Crédito Rural, e 95,9% para o Crédito Geral das subsidiárias também expressivo, alcançando índices que demonstram o seu constante desenvolvimento, deixando a BESCREDI, a BESCVAL, a BESCTUR e a BESCAM em posição de destaque.

A BESCOR, no final do exercício alcançou entre o capital e reservas a quantia de Cr\$ 946.466,00. O desempenho da empresa na produção de prêmios liqui-

dos foi excelente, encerrando o exercício com a captação de Cr\$ 40.750.755,78 contra Cr\$ 17.917.462,68 captados em 1975, registrando um crescimento de 127,4%.

O BESC CLUBE, entidade sem fins lucrativos, teve um magnífico desempenho em 1976, produzindo 6.654 novos planos de seguros de vida e de acidentes pessoais no valor de Cr\$ 618.441,00 com um acréscimo de 71,0% comparativamente à produção do final do exercício anterior.

**Interlagos.
70 mil Pessoas.
22 Pilotos.
Fiscais da CBA.
Imprensa Especializada.
18 Milhões de Brasileiros.**



Sob os olhos dessa
platéia, o Chevette 77

provou que está até

20 % mais

econômico

Na manhã de 23 de janeiro, um pouco antes do Grande Prêmio do Brasil de F-1, a Chevrolet e a Confederação Brasileira de Automobilismo realizaram a "Grande Prova de Economia". Rodaram, lado a lado, a 60km/h, um Chevette 77 e um Chevette 76, com 600 cm3 de gasolina em cada um. A CBA comprovou: o Chevette 77 está



até 20% mais econômico. E isso vem provar que o novo comando de válvulas, o carburador e o distribuidor modificados aumentaram ainda mais a economia do Chevette. Com isso, você tem uma razão a mais para se descobrir no estável, robusto e confortável Chevette 77. Visite-nos hoje e descubra o que estamos fazendo em nome da racionalização.

IRMÃOS EMMENDÖRFER S.A.

Av. Mal Deodoro da Fonseca, 557
Jaraguá do Sul - Santa Catarina
Fones: 72-0060 - 72-0769 - 72-0969

Posto da Fename

Voltamos a comunicar aos senhores pais e a classe estudantil jaraguense que está em plena atividade o Posto da Fename, localizado à rua José Fon-

tana próximo a Prefeitura Municipal onde são vendidos materiais didáticos a preços de custo, muito em conta dos cobrados em livrarias e papelarias.

Bernardo Grubba S.A. - Ind. e Com.

CGCMF 84.429.679/0001-29

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação, são convidados os senhores acionistas à reunirem-se em assembléia geral ordinária, que será realizada em nossa sede social à Rua Presidente Epitácio Pessoa, 1207, em Jaraguá do Sul (SC), às 15 (quinze) horas do dia 18 de abril de 1977, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1º. Exame, discussão e aprovação do Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, encerrado em 31 de dezembro de 1976 e relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal do exercício de 1976.
- 2º. Eleição dos Membros do conselho fiscal para o exercício de 1977.
- 3º. Reestruturação da composição da diretoria em virtude da vaga com os respectivos honorários.
- 4º. Outros assuntos de interesse da sociedade.

Jaraguá do Sul (SC), 10 de março de 1977.

Edelmira Moritz Grubba - Diretora Presidente

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas no escritório desta sociedade, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-Lei nr. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Jaraguá do Sul (SC), 10 de março de 1977.

Edelmira Moritz Grubba - Diretora Presidente

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUÁ DO SUL

Edital de Primeiro e Segundo Leilão

Em resumo (art. 687 do CPC), faz saber o seguinte: PROCESSO: EXECUÇÃO nº. 5748. - Exequente: Prosdócimo S.A., Im. e Com. Executada: IVONE MODROCK DA SILVA. Bem a ser leiloado: 1) UM DORMITÓRIO COMPLETO, composto de uma cama de casal, penteadeira c/ banqueta, e um guarda roupa de 4 portas, tudo em madeira envernizada, usado, avaliado em Cr\$ 3.000,00. Depósito: Com a própria Executada, Rua José Bauer, 349. **Primeiro Leilão:** No dia 04 de abril p.v., às 14,00 horas. **Segundo Leilão:** No dia 18 de abril p.v., às 14,00 horas, caso os bens penhorados não forem arrematados no primeiro leilão pelo valor da avaliação ou preço superior. Local: O do depósito. Nos autos não consta haver contra referidos bens qualquer ônus e nem recurso pendente de julgamento. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

ROMEU JUNKES
Julz de Direito em exercício

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUÁ DO SUL

Edital de Primeiro e Segundo Leilão

Em resumo (art. 687 do CPC), faz saber o seguinte: PROCESSO: Ação Ord. de Cobrança nº. 5.153. Autor: Arthur Krüger. Réu: **Waldemiro Drews**, bens a serem leiloados: Trezentos metros quadrados de tábuas de qualidade, avaliado em Cr\$ 25,00 o metro quadrado, o que perfaz um total de Cr\$ 7.500,00. Depósito: com o próprio Executado, na localidade de Rio Cerro I. **Primeiro Leilão:** No dia 11 de abril p.v., às 10,00 horas. **Segundo Leilão:** No dia 25 de abril p.v., às 10,00 horas, caso os bens penhorados não forem arrematados no primeiro leilão pelo valor da avaliação ou preço superior. Local: o do depósito. Nos autos não consta haver contra referidos bens qualquer ônus e nem recurso pendente de julgamento. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

ROMEU JUNKES
Julz de Direito em exercício

É HORA DE BRASIL

VAMOS LÁ. O Brasil está aqui mesmo, pertinho de casa. Mas é um mundo novo esperando por você. Vá ver de perto a paisagem nova, as cidades crescendo, a história passeando pelas ruas, o mar batendo nas praias que são pedaços de paraíso. Vá e volte feliz. Pelo **CRE-DIVARIG** ou o **CRUZEIRO A PRAZO**, agora é mais fácil viajar para 57 cidades brasileiras, incluindo todas as capitais do Estado. Utilize também os serviços de cargas e encomendas.

VA DE

VARIG/CRUZEIRO

A MAIOR EXPERIÊNCIA EM VOAR BRASIL

Em Jaraguá do Sul, peça informações à VARIG

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 122/130 - Fone 72-0091 - DDD (0473).

Menegotti Veículos S.A. — CGCMF n.º 84.436.583/0001-98

Avenida Mal. Deodoro da Fonseca, 930 - JARAGUÁ DO SUL-SC
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Cumprindo determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a Vossas Senhorias, o Balanço Geral desta Sociedade, bem como o demonstrativo da conta de Lucros e Perdas, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.

Embora os dados que ora apresentamos demonstrem a fíelsituação econômica e financeira da Sociedade, colocamo-nos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que desejarem obter.

Jaraguá do Sul (SC), 18 de janeiro de 1977.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

ATIVO

Disponível	
Caixa e Bancos conta Movimento	782.640,89
Realizável a Curto Prazo	
Cheques em Cobrança; Contas de Fregueses; Duplicatas a Receber; Títulos a Receber; Adiantamentos a Cias. Financiamento p/c Clientes; VW do Brasil S.A. - Conta Autos e Peças; Acessórios; Outras Mercadorias; Combustíveis e Lubrificantes; Bancos Depósitos Vinculados; Capital a Subscrever e Integralizar	7.308.341,59
Realizável a Longo Prazo	
Duplicatas a Receber e Títulos a Receber	769.442,00
Imobilizações Financeiras	
Ações e Debentures; Cauções, Empréstimos Compulsórios, Investimentos	624.659,29
Imobilizações Técnicas	
Terrenos, Prédios e Benfeitorias, Construções em An-	

damento Máquinas, Ferramentas e Equipamentos, Móveis, Utensílios e Instalações, Veículos de Uso da Firma, Correção Monetária do Ativo Imobilizado

Resultado Pendente

Peças Originais em Garantia, Mão de Obra em Garantia, Juros e Despesas Bancárias a Apropriar, Juros e Despesas Financiamento a Apropriar; IOF a Apropriar, Seguros a Apropriar, Depósitos para Ações Judiciais

Contas de Compensação

Bancos conta Cobrança Simples, Bancos conta Cobrança Descontada; Ações Caucionadas; Seguros Contratados; Empréstimos Contratados

21.271.809,03

PASSIVO

Exigível a Curto Prazo	
Fornecedores, Recebimento Antecipado por Mercado-rias, Bancos Empréstimos Garantidos, Bancos conta Desconto, Títulos a Pagar, Salários a Pagar, Honorários e Pro Labore a Pagar, Impostos e Aposentado-rias a Recolher, Contas a Pagar, Empréstimos em Moeda Estrangeira	4.975.159,42
Exigível a Longo Prazo	
Títulos a Pagar, Empréstimos em Moeda Estrangeira	3.953.500,00
Não Exigível	
Fundo de Depreciação do Ativo Imobilizado, Provisão para Contas Duvidosas, Reserva para Aumento de Capital, Reserva para Manutenção do Capital de Giro,	

Reserva de Bonificações Recebidas em Ações, Capital Registrado, Aumento de Capital Social Autorizado, Lucros e Perdas em Suspensão, Lucros e Perdas do Exercício Anterior

Resultado Pendente

Créditos de ICM - Veículos Novos

Contas de Compensação

Endossos para Cobrança, Caução da Diretoria, Contratos de Seguros, Contratos de Empréstimos

21.271.809,03

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Contas	
Despesas Diretas - Veículos Novos, Despesas Diretas - Veículos Usados, Despesas Diretas Peças, - Despesas Diretas - Serviços, Despesas Administrativas - Indiretas	8.857.519,62

Débito	Crédito
Produto das Operações Sociais, Receitas Diversas, Lucros e Perdas em Suspensão	8.857.519,62
	8.857.519,62

Jaraguá do Sul (SC), 31 de dezembro de 1976.

Sigolf Schunke - CPF 004356439-91
Diretor Presidente
Mauro Koch - CPF 005720209-53
Diretor Administrativo

Erwino Menegotti - CPF 004369099-87
Diretor Técnico
Waldemar Rocha - CPF 004.363219-04
Diretor Comercial

Ilário Bruch - CPF nr. 069.088.619-53
Técnico em Contabilidade - CRC-SC nr. 6.984

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas.

Os abaixo-assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da Menegotti Veículos S.A., tendo examinado minuciosamente o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referente ao exercício de 1976, apresentados pela Diretoria, com fornecimento de todas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado todas as contas e documentos em perfeita ordem e correção e são de parecer que os mesmos merecem ser aprovados pela Assembléia Geral.

José Carlos Neves -
CPF 006.287.789-53

Haroldo Ristow -
CPF. 004.353.059-68

Bertoldo Klitzke
CPF 104.025.609-06

Nota à Imprensa

As Delegacias da Receita Federal em Florianópolis, Joinville e Joaçaba colocam à disposição dos declarantes do Imposto de Renda, Pessoas Físicas, o serviço de atendimento telefônico diariamente das 10 às 20 horas nos dias úteis e das 9 às 19 horas nos sábados e domingos, ininterruptamente, até o dia 4 de abril.

Em Florianópolis as consultas serão atendidas pelos telefones 22-4446 e 22-4546, em Joinville 22-4894 e em Joaçaba 22-0966.

As Delegacias recomendam que os declarantes, antes de utilizar o serviço de atendimento telefônico para consultas, leiam atentamente o Manual de Orientação que está sendo entregue pelo correio juntamente com os formulários de declaração.

Botafogo Futebol Clube - Barra do Rio Cêrro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados todos os associados, para uma Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 27 de março em sua sede social na Barra do Rio Cerro, às 9,30 horas em 1a. convocação e não havendo número legal, em segunda e última convocação às 10,00 horas para a discussão do seguinte:

- 1o. — Prestação de contas ref. ano 1976
- 2o. — Eleição da Nova Diretoria
- 3o. — Assuntos diversos.

Jaraguá do Sul (SC), 10 de março de 1977.

A Diretoria



Indústrias Reunidas Jaraguá S.A.

CGCMF n.º 84 430 149/0001-09

Assembléia Geral Extraordinária e Ordinária

São convidados os senhores acionistas da Indústrias Reunidas Jaraguá S.A., para as Assembléias Gerais Extraordinária e Ordinária, a realizar-se nos termos do artigo 131, parágrafo único, da lei 6.404/76, no dia 30 de abril de 1977, às nove (9) horas, na sede social, sita à rua Rodolfo Hufenuessler, 755, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- I — Alteração do artigo 17º. dos Estatutos Sociais;
- II — Aprovação do Balanço e Contas do Exercício de 1976;
- III — Eleição da nova Diretoria;
- IV — Assuntos de interesse da Sociedade.

Nota: Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 133 da lei n.º. 6404/76, de 15 de dezembro de 1976.

Dietrich H. W. Hufenuessler
Diretor Presidente - CPF 122 919 949

"CORREIO DO POVO"

Fundação: ARTUR MULLER - 1919

CGCMF 84.436.591/0001-34

— 1977 —

DIRETOR: Eugênio Vitor Schmoekel

ASSINATURA:

Annual	Cr\$ 100,00
Semestre	Cr\$ 55,00
Número do Dia	Cr\$ 2,00
Número atrasado	Cr\$ 3,00

ENDEREÇO:
Caixa Postal, 19
Rua 2, nº 130 - Fone: 72-0091
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Aniversariantes da semana

Fez anos ontem
Vilmar Nicocelli - nesta
Fazem anos hoje:
Sra. Paula Mey de Souza-Estado do Rio
Fazem anos amanhã:
José Antonio Bruner-Paraná
Sra. Irene - esposa do sr. Rufino Jan-
koski

Dia 28 março
Sr. José Finta, em Garibaldi
Dia 29 março
Dr. Donato Seidel
Sr. Waldino Mayer, em Curitiba
Sr. Walter Schütze, em Corupá
Dia 01 abril
Sra. Onda Nagel Zanghelini
Sr. Germano Büttgen, em Corupá
Sr. Rudi Müller, em Corupá
A jovem Leonette Lawin-Nereu Ramos
O garoto Márcio Adriano Ewald
"Aos aniversariantes, os nossos cumprimentos".

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1º. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Edital nr. 9.735 de 17.3.1977
Joel Coelho e Lili Laube
Ele, brasileiro, solteiro, eletricitista natural de Rio dos Cedros, neste estado, domiciliado e residente em Vila Nova, neste distrito, filho de João Rolatto e Ida Rolatto. Ela, brasileira, solteira, costureira, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Garibaldi, neste distrito, filha de Amprosio Dalri e Regina Fuzzi Dalri.

Edital nr. 9.743 de 22.03.1977
Valdir Ropellato e Maria Lourdes Dalri
Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Nova, neste distrito, filho de João Rolatto e Ida Rolatto. Ela, brasileira, solteira, costureira, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Garibaldi, neste distrito, filha de Amprosio Dalri e Regina Fuzzi Dalri.

Edital nr. 9.736 de 17.03.1977
Ademir Bell e Lucélia Maria de Souza
Ele, brasileiro, solteiro, bancário, natural de Timbó, neste estado, domiciliado e residente à Rua Emílio Carlos Jordan, nesta cidade, filho de August Bell e Maria Luize Bell. Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Ponta Grossa, Paraná, domiciliada e residente à Rua Dona Antonia, nesta cidade, filha de Quiliano de Souza e Bernardina Carvalho de Souza.

Edital nr. 9.737 de 18.3.1977
Almir Klein e Verônica Engelmann
Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Três Rios do Norte, neste distrito, filho de Adamando Klein e Joana Gauke Klein. Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Três Rios do Norte, neste distrito, filha de Bertino Petry e Daura Alzerina Schmitt Petry.

Edital nr. 9.738 de 18.3.1977
Edemir Felippi e Catarina Spezia
Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Marcelino Ramos, Rio Grande do Sul, domiciliado e residente em Vila Nova, neste distrito, filho de Luiz Alves, neste estado, domiciliado e residente em Blumenau, neste estado, natural de Blumenau, neste estado, solteiro, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Blumenau, neste estado, filho de João Paulo da Cunha e Rosa da Cunha. Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Guaratimir, neste estado, domiciliada e residente à Rua Miguel Salati, nesta cidade, filha de Iolando Roberto Eggert e Gertrudes Maria Kinast Egger.

Edital nr. 9.739 de 21.3.1977
Gilmara da Cunha e Marlene Gertrudes Egger
Ele, brasileiro, solteiro, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Blumenau, neste estado, filho de João Paulo da Cunha e Rosa da Cunha. Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Guaratimir, neste estado, domiciliada e residente em Jolinville, neste estado, filho de Emilliana José da Silva. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Guaratimir, neste estado, domiciliada e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filha de Vicente José da Silva e Cecília Albano da Silva.

Edital nr. 9.740 de 21.3.1977
José Invaldo da Silva e Teresinha Cecília da Silva
Ele, brasileiro, solteiro, torneiro, natural de Guaratimir, neste estado, domiciliado e residente em Jolinville, neste estado, filho de Emilliana José da Silva. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Guaratimir, neste estado, domiciliada e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filha de Vicente José da Silva e Cecília Albano da Silva.

Edital nr. 9.741 de 21.3.1977
Rogerio Franzner e Leonida Gramkow
Ele, brasileiro, solteiro, industrial, natural de Mandaguari, Paraná, domiciliado e residente em Nortelândia-Mato Grosso, filho de Silvino Franzner e Cecília Dalciane Franzner. Ela, brasileira, professora, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Vila Lenzi, filha de Erwin Gramkow e Irma Pepsau Gramkow.

Edital nr. 9.742 de 22.3.1977
Dorival Strelow e Margit Raboch
Ele, brasileiro, solteiro, escriturário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado em Rio Cerro I, neste distrito, filho de Edgar Strelow e Edi Ramthum Strelow. Ela, brasileira, solteira, escriturária, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Cabo Harty Hadlich, nesta cidade, filha de Marcus Adam Raboch e Selly Bruch Raboch.

Edital nr. 9.744 de 22.03.1977
Nilo Zaleski e Norma Liesenberg
Ele, brasileiro, solteiro, sêrvete, natural de Antônio Olinto-Paraná, domiciliado e residente à Rua Rio de Janeiro, nesta cidade, filho de João Zaleski e Paraskewia Nestor Zaleski. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Guaratimir, neste estado, domiciliada e residente à Rua Rio de Janeiro, nesta cidade, filha de Alberto Liesenberg e Tecla Oidenburg Liesenberg.

Edital nr. 9.745 de 22.3.1977
Domenico Petry e Nesir Ines Petry
Ele, brasileiro, solteiro, tratologista, natural de Luiz Alves, neste estado, domiciliado e residente em Guaratimir, neste estado, filho de Rafael Petry e Olga Petry. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filha de Bertino Petry e Daura Alzerina Schmitt Petry.

Edital nr. 9.746 de 23.03.1977
Waldemar Albano de Souza e Hilda Pangratz
Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Marcelino Ramos, Rio Grande do Sul, domiciliado e residente em Vila Nova, neste distrito, filho de Luiz Alves, neste estado, domiciliado e residente em Blumenau, neste estado, natural de Blumenau, neste estado, solteiro, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Nova, neste distrito, filho de Luiz Alves, neste estado, domiciliado e residente em Blumenau, neste estado, filho de João Paulo da Cunha e Rosa da Cunha. Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Guaratimir, neste estado, domiciliada e residente à Rua Miguel Salati, nesta cidade, filha de Iolando Roberto Eggert e Gertrudes Maria Kinast Egger.

Edital nr. 9.747 de 23.03.1977
Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1º. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Edital nr. 9.748 de 23.03.1977
Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1º. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Da sua leitura para o meu Arquivo Chatices a Quarenta Graus

PROF. PAULO MORETTI
A figura do chato já foi objeto de comentários em outro artigo publicado por este mesmo jornal. Volto hoje a entocá-lo, já que se constitui em personagem que não pode ficar alheio ao dia-a-dia da nossa existência.
E tarde escalante de fevereiro. A cidade clama por uma brisa que não vem. O povo por uma chuva que teima em não aparecer. O sol se compraz em ficar mais alto do que a figura do chato desfilando sua chatices a quarenta graus. E o pior é que a medicina ainda não lhe descobriu, nem lhe receitou CHATOX, em doses capazes de livrá-lo do mal. E ele continua a personificar uma deficiência: Chato é o indivíduo que impacienta a paciência do seu semelhante.
Imagine, num ônibus superlotado, lendo jornal, alguém, com este calor todo, veladas e empurrões, ninguém personifica, situação como uma autêntica plada de mau gosto.
Imagine, em uma sessão de cinema, sem ar refrigerado e, nas nossas imediações, um que mastiga batatas, outro que amassa papel de pipo-cas, o vizinho de trás que, ao cruzar as pernas, atinge a nossa nuca, o do lado direito e esquerdo que disputa o braço de nossa poltrona. Eis mais algumas figuras tradicionais da chatices.
Imagine, em vocês, com as preocupações de clama por uma brisa que não vem. O povo por uma chuva que teima em não aparecer. O sol se compraz em ficar mais alto do que a figura do chato desfilando sua chatices a quarenta graus. E o pior é que a medicina ainda não lhe descobriu, nem lhe receitou CHATOX, em doses capazes de livrá-lo do mal. E ele continua a personificar uma deficiência: Chato é o indivíduo que impacienta a paciência do seu semelhante.
Imagine, num ônibus superlotado, lendo jornal, alguém, com este calor todo, veladas e empurrões, ninguém personifica, situação como uma autêntica plada de mau gosto.

MOTORISTA!
Não durma no volante, teu sono poderá ser eterno.

IRMÃOS EMMENDORFER S.A.
Av. Mal Deodoro da Fonseca, 557
Jaraguá do Sul - Santa Catarina
Fones: 72-0060 - 72-0769 - 72-0969



Não Perca Dinheiro. Compre seu Chevrolet antes do aumento.

Enlace Weinkeller - Valle

Da longínqua Paraiaba de Pedro-São Paulo, em Paraiaba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, vem para a Paraiaba do Sul o correio se faz de men- nes, para entregar-nos um agradavel convite. Alberto o en- velope, tomamos conhecimento- anos a trajetória da querida Marta Maria, a inteligente filha do nosso mui querido Hans- Guenther e Dona Irma e, re- venturas e felicidades, votos- Av. feliz ensejo, desejamos da distante terra catarinense trazer a nossa mensagem con- gratulatória aos distintos not- vos, com os votos de perenes- que estendemos aos distintos pais, dos quais guardamos gratos momentos vividos na- colhedora Paraiaba do Sul.

A famosa metrópole São Francisco, Califórnia, está perdendo sua classe média. O Departamento de Saúde da cidade revelou que entre 1970 e 1975, a população de São Francisco continuou decrescendo, com um êxodo calculado em 61.000 habitantes. A cidade em média da cidade a está abandonando do por causa da deterioração do sistema escolar, alto índice de criminalidade e aumento de impostos sobre a propriedade. (ABIM).

Nerval Pereira

O jornalista Nerval Pereira, o mais completo homem de imprensa do norte catarinense e que se tornou credor da admiração dos seus colegas da imprensa barriga verde, vai pendurar as chuteiras no próximo dia 31 de março de 1977.

É pelo menos a correspondência que nos chega às mãos, transmitindo a notícia do seu desligamento da diretoria de redação e de responsável do matutino A NOTÍCIA, da vizinha cidade de Joinville.

Por longos 18 anos esteve ligado à imprensa da Cidade dos Príncipes, metade dos quais alçado ao elevado posto direcional do jornal que ora deixa, elevando com o brilho de sua pena o jornalismo catarinense. Foi no seu período, sem desmerecer os demais ilustres diretores, pois que, todos teriam que ser analisados no tempo e no espaço de sua atuação, que A NOTÍCIA se tornou um jornal adulto, de larga influência na opinião pública do Estado e com repercussão imediata na região norte-nordeste catarinense. Juntamente com seus colaboradores instalou sucursais em São Bento do Sul, e mais recentemente em nossa cidade. Correspondentes em São Francisco do Sul, Schroeder e Florianópolis e representantes no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, São Salvador, Brasília, Porto Alegre e Curitiba.

Nerval Pereira, amigo e companheiro de tantos anos e a quem muito admiramos pela sua formação profissional, pela sua fina educação, pela sua opinião jornalística, pelo cavalheirismo, lealdade e compreensão pelos companheiros menos experimentados nas lides jornalísticas,

sempre soube ser um irmão maior a concorrer com os seus sábios conselhos.

Como poucos profissionais soube fazer penetrar o seu jornal em todos os cantos da terra catarinense, à despeito - como bem diz -, das muitas dificuldades de ordem econômica, financeira e funcional, com que a imprensa ainda se defronta em Santa Catarina, e porque não dizer no País.

Nerval Pereira lutou a boa luta, foi (e é ainda) o soldado de primeira trincheira, com seus escritos sóbrios e bem fundamentados, muitas vezes ferindo com a sua cultura problemas delicados que precisavam ser divulgados, mas que muitos por medo ou covardia adiam para um futuro não conhecido.

Conhecemos o Nerval Pereira comentarista esportivo e duelamos o bom duelo no nosso relacionamento esportivo entre Joinville e Jaraguá do Sul. Nas mais das vezes entre mortos e feridos todos se salvaram. Era o jornalista correte, o colega que sabia até onde poderia confiar na sua pena franca e resoluta.

Mais tarde deixou-se enredar nas malhas da política, onde o seu jornal tinha a sua linha de conduta. Com os seus escritos deve ter amealhado admiradores, de um lado e, de outro, deverá ter certamente colecionado adversários que até hoje não lhe perdoam a opinião franca. São os cavacos do ofício, posto que não se pode agradar a todos, por mais que se imprima dedicação e uma vontade indômita de acertar.

Notamos em sua carta de despedida a preocupação de se desculpar humildemente por falhas, equívocos e omissões. Quem conhece como nós o Nerval Pereira que vi-

via com o pé na estrada para transmitir a melhor notícia, sabemos de fonte segura que jamais se omitiu, não permitiu equívocos e as falhas, se é que houveram, elas são humanas e nunca foram intencionais.

Durante 18 longos anos deu o melhor de seu saber em prol de uma imprensa sadia e bem formada. É possível que tenha sido festejado por sua atuação na sociedade catarinense. Palmas não lhe devem ter sido regateado. É possível, também, que agora que deixa as suas atividades, não lhe confirmem os reconhecimentos por tão nobre causa. Não será, seguramente, o primeiro e nem o último a ser esquecido por aqueles que tanto dele necessitaram em momentos tão difíceis e decisivos. É o prêmio dos que trabalham desinteressadamente e não o lham os possíveis louros por tão destacada atuação na imprensa catarinense.

Haverá uma lacuna difícil de ser preenchida. Nos dias de hoje ainda se escolhem pelos dedos os bons profissionais, dos quais Nerval Pereira é um dos seus ilustres integrantes.

Ao Nerval Pereira que conhecemos e admiramos, que nos distinguiu com uma carta de despedida, temos a dizer do sentimento de pesar que nos invade por esse gesto que a todos deixou surpreso.

De qualquer forma deve-se respeitar a vontade e a decisão. Desejamos, em última instância, louvar e reconhecer o trabalho de um ilustre jornalista, que terá assegurado um lugar de destaque na galeria dos grandes e valerosos homens da imprensa de Santa Catarina.

Até um dia, Companheiro Nerval Pereira!

Do meu Arquivo para Você

Na volta às aulas — O ar espantado do novato

PROF. PAULO MORETTI

É a primeira vez que frequenta o Colégio São Luís, do qual o pai já foi aluno no passado. É uma espécie de orgulho recompensado o antigo aluno poder proporcionar ao filho a boa formação tradicional dos colégios maristas.

Para o garoto de 5a. série, tudo chama a atenção no primeiro contato com o Colégio. Nos passos que dá, nos corredores que percorre, nas salas que admira, nos colegas em que vê r ostos estranhos. Contempla o pátio interno ajardinado, fica boquiaberto com o desfile de colunas alinhadas nos cem metros de corredor. Exulta com os dois campos de futebol, dois de basquete, vôlei e futebol de salão, sente-se bem nas confortáveis instalações do Departamento de Educação Física e Desportos.

Talvez a primeira impressão tenha sido de um exagerado espanto. Mas logo se seguem as aulas, vem o recreio, aparece uma bola e o impacto do primeiro dia de aula dilui-se numa espontânea participação.

Frequentando as aulas, participando dos esportes, atuando na vida colegial, esponeamente sua vivência se vai sedimentando no bulício do recreio, na bola que vai de pé em pé, no torno das oficinas industriais, no tra-

to com os professores, no convívio com os colegas.

Lembrando-se das recomendações do pai, afinando-se aos conselhos da mãe, el-lo debruçado sobre livros e cadernos, olhar vivo perscrutando o futuro. Assume sua tarefa novo aspecto de seriedade. Começa a aprender a ser homem, como lhe lembrara o avô antes de sair de casa. E o caminho a seguir começa a apresentar encruzilhadas e variações de percurso para mostrar finalmente a reta da vocação a seguir.

Já não é novato. Engajado na luta diária dos estudos e do Colégio, fala e ouve, lê e escreve, presta atenção, faz lições, tira conclusões. E, na variedade de seus deveres de aluno, vai criando responsabilidade, assumindo as próprias contingências que a vida reserva a cada um de nós, grandes e pequenos, novatos e veteranos.

E, no ciclo da existência, dia virá em que, saudosos do Colégio São Luís, voltará a admirar-lhe a pujança de suas linhas arquitetônicas, voltará a lembrar-se do seu ar espantado de aluno novato, voltará a recordar a figura de cada professor, de cada colega, para envolver a tudo e a todos no man-to carinhoso da saudade.

Futebol amador será acionado

Campeonato Juvenil e Torneio Norte Catarinense

Consoante nos foi dado a conhecimento pelo presidente da Liga Jaraguense de Desportos, Mário Vitorio Rassweiler, o futebol amador de Jaraguá do Sul e região norte do Estado será finalmente acionado com a realização de um campeonato de juvenis e de um torneio envolvendo equipes de Jaraguá do Sul, Joinville, Guarimir, São Bento do Sul e Rio Negrinho. Na reunião da Liga na noite de quarta-feira, segundo seu pre-

sidente, ficara definido a realização de um "Campeonato Juvenil", com a participação de Acaraí, Estrella, Botafogo, Juventus e Seleta de Guarimir, uma perfeita integração d e jovens valores que começam a despontar em equipes de categoria mais elevada.

Já o torneio denominado "Torneio Norte Catarinense", integrará as equipes da Tupy e Tigre, de Joinville, Acaraí

e Estrella de Jaraguá do Sul, Seleta (não é certo) de Guarimir, Continental e Ipiranga de Rio Negrinho e, E.C. São Bento, de São Bento do Sul. A promotora é a Liga Joinvilense de Futebol e, juntamente com suas co-irmãs pretende incrementar o futebol amador da região. Tanto "Campeonato Juvenil" como "Torneio Norte Catarinense", tem data de início assentada para o dia 17 de abril próximo.

São Francisco terá brevemente terminal graneleiro

Fpolis., 14.03.77 - Foi assinado hoje, às 18 horas, no Palácio do Governo, o contrato de financiamento para a construção do Terminal Graneleiro do Porto de São Francisco do Sul. O Badesc será o agente financeiro deste empreendimento, participando com Cr\$ 78,6 milhões de cruzeiros, através de recursos fornecidos pelo Banco Central do Brasil, Programa Nacional de Armazenagem (Pronezem), num investimento total de Cr\$ 98,2 milhões de cruzeiros. Estiveram presentes à solenidade, além do Governador do Estado, os diretores da Cocar e do Badesc, empresas responsáveis pela construção e repasse dos recursos para construção do Terminal.

O novo terminal graneleiro, que faz parte da programação da Portobras, será construído nos próximos 12 meses, com dimensionamento para armazenagem de 45 mil toneladas, ou 62 mil em caso de operação com um único produto. Fará com que o

porto de São Francisco do Sul seja efetivamente o grande escoadouro da produção estadual de granéis, hoje em grande parte canalizada para os portos de Paranaguá e Rio Grande.

Os primeiros grandes beneficiários da sua construção serão os produtores do Estado, que passarão a contar com um transporte consideravelmente mais barato. Ao mesmo tempo, o terminal proporcionará condições para maior dinamização da agricultura catarinense, provocando consequentemente o aumento da área cultivada e uma maior produtividade. A produção estadual também contará com maior rapidez no fluxo de transporte, evitando a onerosa perda de tempo que muitas vezes tem que suportar com a espera nos portos do Rio Grande e Paranaguá.

O PROJETO
O novo terminal possibilitará não apenas as operações de cereais, como também os seus derivados, como farelo e óleo. Terá capacidade para

uma descarga de caminhões de 500 ton/hora, uma descarga de vagões de 500 ton/hora e um carregamento de navio de 1000 ton/hora, em duas torres de carga. A movimentação através de balanças e transportadores terá dois fluxos paralelos de 500 ton/hora.

O projeto é composto pelo prédio e balança de caminhões, a moega de caminhões, prédio e balança de vagões, moega de vagões, armazenagem para 60 mil t, balanças automáticas, equipamentos de embarque dedlers, transportadores de correia e elevadores, escritório administrativo, tanques e balanças para óleo, bem como bombas e encanamentos para recepção e embarque a um fluxo de 400 toneladas.

A instalação do porto de S. Francisco do Sul usará o cais acostável e considerará os armazens, ferrovias e guindastes existentes, permitindo a continuação do seu uso com carga geral.

Grupo Unidos da Ilha Completa 25 anos

Tudo começou há 25 anos. Corria o ano de 1952 e um punhado de desportistas pensavam de como encontrar um lugar onde pudessem reunir-se semanalmente. Assim como pensaram puzeram em ação a idéia que logrou êxito graças ao gesto do diretor do antigo Albergue Noturno de Florianópolis. Reuniram-se no Albergue e jogavam o bolão no Granadeiros da Ilha.

Braúlio dos Santos, Carlos Bicocchi, Adoacyr Schmidt, Itamar Rodrigues, Cantídio de Moraes, Moacyr Schmidt, Ari João Silva, Eurico Setembrino de Oliveira, Zigomar Fernandes e Dante Bicocchi eram verdadeiros entusiastas do bolão e se constituíram nos fundadores que passariam a ser conhecidos como Grupo Unidos da Ilha.

A 20 de março de 1952, fundavam o Grupo e a sua primeira diretoria ficou assim constituída: Presidente de honra - Salvador Di Bernardi; Presidente - Braúlio dos Santos; Vice - Carlos Bicocchi; 1.º Secretário - Adoacyr Schmidt; 2.º Secretário - Itamar Rodrigues; 1.º Tesoureiro - Moacyr Schmidt; 2.º Tesoureiro - Cantídio de Moraes; Orador - Zigomar Fernandes; Guarda Esporte - Dante Bicocchi e Capitão do Grupo - Ari João Silva.

Em 1959 passaram para a Associação Atlética "Barriga Verde", à Av. Hercílio Luz, 211, onde ainda hoje exercem as suas salutares atividades.

Os anos correram em meio de constantes competições com outros grupos de outras cidades do Estado e o seu quadro social aumentava de ano para ano, não obstante a saída de um e outro associado e dos que partiam deste mundo, deixando a saudade dos demais.

Hoje apenas o Eurico Setembrino de Oliveira e o Ari João Silva são sócios fundadores que sobreviveram ao tempo, dedicando-se ainda ao bolão. Aliás, em 1962, o Eurico Setembrino de Oliveira foi o Campeão Individual do Estado e seu companheiro Ari o vice. O Grupo teve atuação destacada no esporte bolonístico, formando na seleção de Florianópolis, onde se sagraram Campeão em 1962 e 1963, com a consagração dos bolonistas Eurico, Ari, Moacyr e Braúlio, carregados em triunfal desfile.

Para coroar a dedicação, constância e lealdade ao bolão, os companheiros do Grupo Unidos da Ilha, resolveram homenagear o seu sócio fundador, escolhendo o Eurico Setembrino de Oliveira, para ser o presidente no jubileu de prata - ano 1977/1978. Os demais integrantes da diretoria são: Presidente de honra - Nairton da Silva (Presidente da AABV); 1.º Vice - Presidente - Cantídio Goulart; 2.º Vice - Edegar Medeiros; 1.º Secretário - Hartwig Beck; 2.º Secretário - Nadir Teixeira; 1.º Tesoureiro - Indormélio dos Santos; 2.º Tesoureiro - Ulisses F. Reis; Diretor de Patrimônio - Walmor Ferreira; Orador - Hartwig Beck; Conselho Fiscal - Sebastião E. Lopes, Gualberto José Machado e Wenceslau Martins, como efetivos e Solon Seratine e Genésio Nunes, como suplentes.

Para comemorar a passagem de tão significativa data, foi convidada a aguerrida equipe do Az de Ouro Bolíche Clube, que será recebida festivamente no próximo dia 2 de abril de 1977, quando se dará uma gigantesca confraternização.

O Grupo Unidos da Ilha é uma das glórias do esporte bolonístico de Santa Catarina. Salve o Grupo Unidos da Ilha!

Juventus estréia amanhã em Mafra

A Federação Catarinense de Futebol, divulgou na quarta-feira, a tabela do primeiro turno do Campeonato Catarinense de Futebol, versão 1977, sendo que a primeira largada será neste final de semana. Os grupos A e B, tem 5 rodadas, participando 6 clubes e, o grupo C, 7 rodadas e 8 clubes; no retorno só há inversão de mando de campo, com início dias 17 e 21/04, respectivamente. O Grêmio Esportivo Juventus de nossa cidade, pela segunda vez participando do campeonato, integra o grupo B, juntamente com Joinville, Juventus de Rio do Sul, Palmeiras, Operário e Marçílio Dias. Nosso "Moleque Travesso" fará seu "debut" no Catarinão 77, amanhã, em Mafra, contra o Operário local que integra pela vez primeira o certame maior da FCF. Os comandados de Hélio Rosa almejam conseguir resultado positivo pois para tanto seguirá àquela cidade do planalto norte com força máxima, na pretensão de fazer apresentação convincent-

te neste campeonato, classificando-se, é claro, entre os três colocados, inicialmente neste campeonato regional. Os demais jogos que compõem a 1a. e 2a. rodada serão estes:

GRUPO A — 1a. rodada	em Fpolis. — Figueirense x C. Renaux	em Criciúma — Comerciário x Avaí	em Brusque — Paysandu x Ferroviário
Grupo A — 2a. rodada - 30/03	em Fpolis. — Avaí x Paysandu	em Tubarão — Ferroviário x Figueirense	em Brusque — C. Renaux x Comerciário
GRUPO B — 1a. rodada	em Rio do Sul — Juventus x Joinville	em Blumenau — Palmeiras x Marçílio	em Mafra — Operário x Juventus* (JS)
GRUPO B — 2a. rodada - 30/03			

Oportunidade

Vende-se uma propriedade à rua Guilherme Weege, medindo 570 m2. Os interessados deverão procurar o sr. Sebastião Spengler, à rua Reinoldo Rau, 550.

em J. do Sul — * Juventus x Juventus-RS	em Joinville — Joinville x Palmeiras	em Itajaí — Marçílio x Operário
GRUPO C — 1a. rodada	em Palmitos — Palmitos x Guarani	em Joaçaba — Joaçaba x Chapecoense
em Xanxerê — Xanxerense x Intern.	em Lages — Lages x Kindermann	
GRUPO C — 2a. rodada 30/03	em Chapecó — Chapecoense x Guarani	em Palmitos — Palmitos x Lages
em Caçador — Kinderman x Xanxerense	em Lages — Internacional x Joaçaba	

MARIO TAVARES DA CUNHA MELLO TABELÃO DE NOTAS E PROTESTOS DE TÍTULOS

EDITAL

Pelo presente edital de citação, pedimos aos senhores abaixo relacionados, que compareçam em nosso cartório para tratarem de assuntos de seus interesses:

- Armin Brandenburg - Nesta
- Aldo Bugmann - Corupá
- Alfonso Petry - Massarandubinha
- Edson Pedro Muller - Guarimir
- João Alves - nesta
- Mario Prüsse - Guarimir
- Newton Brenneisen - Guarimir
- Silvestre Kuczkowski - Massarandubinha
- Walter E.W. Gosch - nesta
- Orlando Luiz Pradi - nesta
- Valéria T. da Motta Rezende**
Oficial Maior